

Mais vistas



Pop! Pop! Pop!
Mãe nota aparição misteriosa ao fazer clique dos filhos em parque



Pop! Pop! Pop!
Ana Furtado deixa Paula Fernandes sem graça com pergunta no Encontro



Astrologando
Quais os quatro signos eternamente jovens?



Terraço Paulistano
Prefeito de Campinas é expulso de restaurante refinado



Liquidação e Cia.
Melissa relança modelo Possession, clássico dos anos 90



Pop! Pop! Pop!
Henrique Fogaça surpreende com "torcida" por casal no MasterChef Brasil

Cultura & Lazer

Na SP-Arte, artista vai sustentar obra de até meia tonelada

Performance de Paul Setúbal vai ocorrer durante a realização da feira, por cerca de 45 horas

Por **Tatiane de Assis**

© 26 mar 2018, 11h15 - Publicado em 23 mar 2018, 18h39



Paul Setubal no trabalho Son of a Gun (2012) (Divulgação/Divulgação)

O artista Paul Setúbal apresenta a performance *Compensação por Excesso* na 14ª edição da SP-Arte, que acontece de 11 a 15 de abril, no [Pavilhão Cicillo Matarazzo](#), no Parque Ibirapuera (o primeiro dia de visitação é reservado a imprensa e convidados). A proposta do trabalho é ousada: por meio de cordas presas ao seu corpo, ele vai suspender duas obras de grande porte. Uma delas

terá cerca de meia tonelada.

ADVERTISING

**MAY IS
MAYTAG
MONTH**

MAY 3 - JUNE 6, 2018

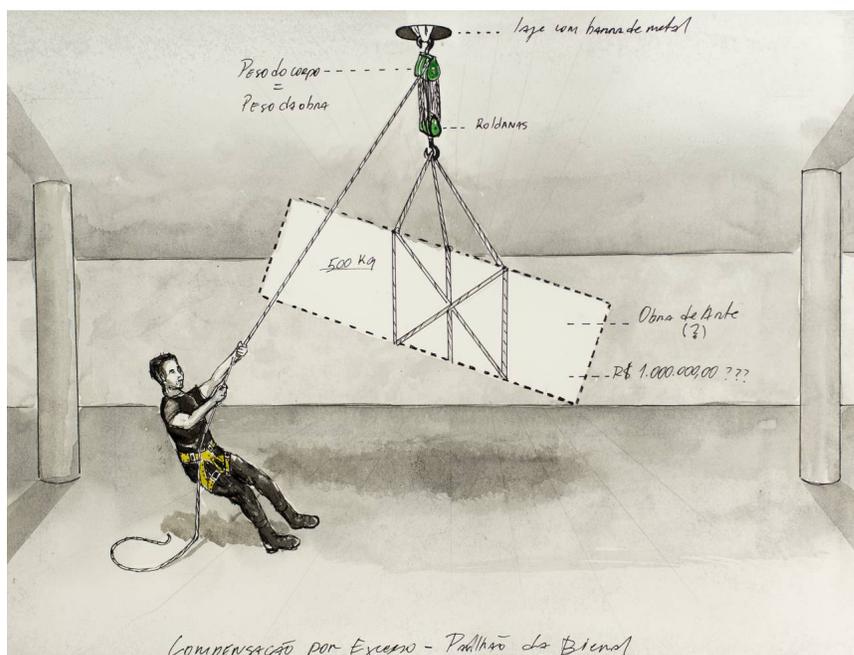
LAST CHANCE
TO GET UP TO A
\$700

REBATE BY MAIL WITH PURCHASE
OF SELECT MAYTAG® KITCHEN &
LAUNDRY APPLIANCES.*

*Offer valid May 3-June 6, 2018. See store for rebate form with complete details and qualified models. Only valid at participating Maytag brand retailers. Rebate in the form of prepaid card by mail. Additional terms and conditions apply. ©™ © 2018 Maytag. All rights reserved.

Ainda em processo de produção, Setúbal não revela quais obras terá que sustentar com seus músculos e nervos, à custa de muita concentração. Ele revela que os pré-requisitos para seleção das peças foram a sua importância histórica, a cotação elevada no mercado de arte e a autoria de artistas que já morreram.

O artista adianta também o funcionamento da estrutura que possibilitará içar as peças. “Vamos usar um sistema de roldanas, algo que é muito simples e primitivo. Ele permite uma redução do peso da obra, porém, a peça sempre ganha, imagina a responsabilidade de equilibrar uma coisa de meio milhão de reais?”, questiona Setúbal.

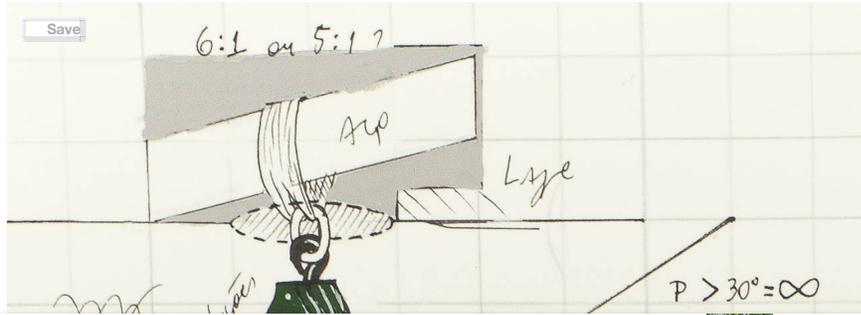


Projeto que traz um pouco funcionamento da estrutura que suspenderá as peças (Paul Setúbal/Divulgação)

Compensação por Excesso é parte do setor de performances da SP-Arte que, em 2018, tem a curadoria da também artista Paula Garcia. Ela selecionou cinco projetos que exploram diferentes questões. São eles: *Dança Estranha* e *Só Se Me Dormirem*, de Karla Giroto, *Debris*, do coletivo Protovolvia, formado por Jéssica Goes e Rafael Abdala, *Aphotecary*, de Gabriel Vidolin e *Insira uma legenda...*, do Brechó Replay.

Os trabalhos serão realizados em um espaço de 220 metros quadrados, no segundo piso do prédio projetado por Oscar Niemeyer. Esse “isolamento” tem caráter experimental, explica Paula: “Não vai ter uma separação entre um e outro, vai ser um espaço de vivência. Quando eu falava com artistas, a primeira coisa que eu perguntava é se eles topavam esse desafio. Cada projeto tem sua ação, conceito e protocolo, mas eles vão se afetar durante esses cinco dias”.

A proposta também inclui a permanência dos artistas no espaço durante o horário de funcionamento do evento, o que corresponde a mais de 45 horas ao todo e, em média, nove horas por dia. As regras dessa presença, no entanto, são negociáveis. De acordo com a necessidades físicas e psicológicas é, possível, por exemplo ir ao banheiro.

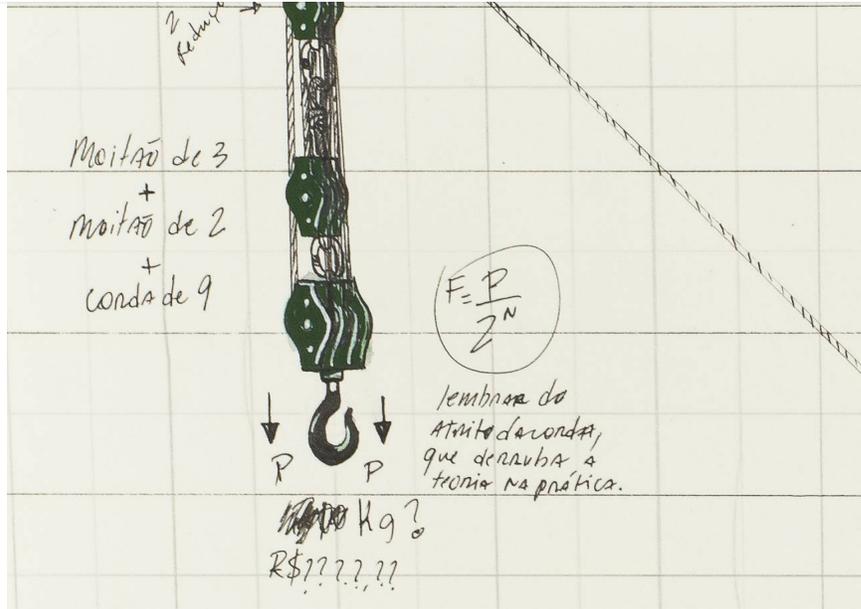


veja



Assine

Edição da semana Blogs Bar Brahma 70 Comer & Beber Descontos Bairros



Detalhe das roldanas que fazem parte da estrutura (Paul Setúbal/Divulgação)

Setúbal não pretende usar esses momentos de exceção e tem se preparado para, caso sinta necessidade, até dormir por lá. Para conseguir isso, além de muita estratégia, ele tem trabalhado a região lombar, parte do corpo que, acredita, será mais afetada durante o processo.

Quando perguntado se vai aguentar todos os dias, ele, nem de longe, banca o Super Homem: "Não sei até que ponto meu corpo vai segurar todo esse processo. É uma experiência-limite. O que é mais bonito é que eu vou lidar com ela na hora. Posso testar a estrutura durante uma, duas, três horas, mas não adianta. Quando tudo começa, o trabalho vira outra coisa".

Pela Web

Recomendado por |